



**Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPOS DESENVOLVIDOS PARA TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA DO HOSPITAL BRUNO BORN**

Laís R. Schwarz<sup>1</sup>, Denise F. Polonio<sup>1</sup>, Giseli V. Farinhas<sup>2</sup>, Gisele Dhein<sup>1</sup>

1 - Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS, Brasil.

2 – Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS. Brasil.

E-mail: [laisreginaschwarz@gmail.com](mailto:laisreginaschwarz@gmail.com)

**Introdução:** É possível perceber nos últimos anos alguns avanços na sociedade em relação às pessoas com deficiência (PCD), partindo de um pressuposto onde eram excluídas e segregadas para um momento onde se busca integração e inclusão social. Um dos fatores que demonstra esta mudança é a inserção de profissionais com deficiência no mercado formal de trabalho, proporcionando a estes a garantia de serem reconhecidos como cidadãos de direitos e deveres. Com a publicação da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que obriga as empresas a destinar parte dos postos de trabalho para a inclusão de pessoas com deficiência, surge a necessidade de uma remodelação nas práticas de trabalho cotidianas, uma vez que verifica-se a importância da implementação de ações que possibilitem a integração destes trabalhadores nas rotinas das instituições e nos processos de trabalho. Pensando na promoção da saúde, na qualidade de vida do trabalhador com deficiência e na integração deste no ambiente de trabalho, o setor de Recursos Humanos do Hospital Bruno Born, percebeu a necessidade de criar um espaço para esses trabalhadores, com a finalidade de viabilizar uma escuta ativa e proporcionar momentos de interação e de reflexão sobre o trabalho e seus processos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada com grupos de trabalhadores com deficiência do hospital Bruno Born, que teve o objetivo de possibilitar um espaço de promoção de saúde no ambiente de trabalho. **Método:** Relato de experiência das vivências obtidas em três grupos no decorrer dos encontros. Foram desenvolvidos cinco encontros com duração média de 1h30min para cada grupo. **Resultados:** Foi possível perceber que os participantes sentiram-se valorizados pela criação do espaço de escuta proporcionado pela instituição, de modo que puderam interagir entre si, conhecer suas potencialidades e limitações, além de expressarem a importância do trabalho como um local que os constitui enquanto profissionais e auxilia na concretização de seus objetivos e perspectivas futuras. **Considerações finais:** Muito além de incluir, é necessário integrar. A vivência com grupos de trabalhadores com deficiência possibilitou conhecer a realidade de cada um em seu contexto de trabalho, perceber suas dificuldades e identificar suas potencialidades. Além disso, os trabalhadores relataram sua inserção no ambiente de trabalho de forma que se sentem acolhidos e valorizados, relataram ainda, que o ambiente de trabalho é um espaço saudável para o desempenho de suas atividades. **Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador; Promoção de Saúde; Inclusão; Pessoa com Deficiência.